

CORPOS CULTURAIS

Jéssica Freitas Silva

jessfreitas09@gmail.com

Simone Queiroz Quaresma

monequaresma@gmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA)

PALAVRAS-CHAVE: *Corpo; Cultura; Movimento.*

APRESENTAÇÃO

Este vídeo teve como proposta a produção de um curta metragem para versar sobre o corpo e suas experiências durante o período das manifestações culturais juninas na cidade de Belém – PA durante o mês de junho, especificamente nos eventos Arraial do Pavulagem e Quadra Junina no Centro Cultural e Turístico Tancredo Neves (CENTUR).

O mês de junho em Belém é um momento tradicional muito significativo e de celebração que envolve desde confecções artesanais para enfeitar as ruas e pessoas ao ensaio de grupos para diversas apresentações durante todo o mês de quadra junina, este mês movimenta a cidade e atrai para o turismo na região.

O Arraial do Pavulagem é uma tradição cultural que ocorre aos domingos onde os grupos se reúnem pela manhã e saem em cortejo pelas ruas da cidade ao som de músicas juninas e batuques, nesse cortejo é comum observar a presença de dois bois, pernas de pau, fantasias e um chapéu de palha com fitas coloridas, o nome vem de uma banda regional paraense que deu início ao cortejo.

A quadra junina no CENTUR tem uma variedade de opções em sua programação, entre elas a apresentação e disputa de quadrilhas juninas e grupos folclóricos que acontece à noite e é muito procurada pelos visitantes que vão para assistir e torcer pelas quadrilhas.

Este trabalho foi apresentado para a disciplina Estudos Filosóficos em Educação Física da Universidade Federal do Pará durante uma mostra de vídeos sobre o tema Corpo Junino proposto como trabalho final.



O vídeo então foi composto por visitas e participações nesses eventos para a filmagem e observações sobre o corpo e suas expressões na cultura. As reações dos corpos no mês junino estão diretamente relacionadas com a forma espontânea com que o corpo que somos se movimenta e vivência as experiências corporais, essas características estão anteriormente condicionadas pela cultura e pelo ser – social que somos, características que passam por mudanças colocadas pelo capitalismo e fundamenta-se pelo individualismo e a uniformização dos sentimentos, pensamentos e ações humanas. Sendo assim, a sociedade atual preocupa-se com os registros e não com a experimentação dos movimentos corporais diante de uma manifestação cultural.

O corpo cultural, designado por nós neste trabalho, é o corpo que reage a cultura com movimentos espontâneos porem por vezes restrito, preocupado com a captura de imagens em celulares sem perceber que deixa de lado a experiência de viver em seu corpo experiências que a cultura proporciona. Diante dessas colocações o vídeo nos leva a refletir sobre as seguintes indagações: como o seu corpo se expressa na cultura? De que forma os ele reage às manifestações culturais da sociedade? Ele registra o momento? De que forma? Espontânea? Restrita?

A partir dessas indagações propomos neste trabalho a reflexão sobre a cultura e sua influência nas expressões e vivências corporais, o objeto deste estudo é o corpo cultural que somos e aprendemos a ser e que passa por modificações e também modifica o corpo do outro. Diante desse contexto de indagações e afirmações, surge a proposta desse vídeo.

LINK DO VÍDEO

O vídeo está disponível em:



<https://mega.nz/#!38NBSIAI!belNoYdyNm2Zcg-Dyzy2fHzarhxw8u2JhHNOy3o2xRQ>
ou
<https://mega.nz/#!38NBSIAI>

